UNE ✦ SACRA

Goétia

Arbatel — A Magia dos Antigos

✦ ✦ ✦

Anônimo (tradução inglesa de Robert Turner)

Tradução (edição 1.2)

Créditos

Autor	Anônimo (tradução inglesa de Robert Turner)
Data	1575
Idioma original	Latim
Versão	Tradução (edição 1.2)
Tradução	Tradução popular, a partir da versão inglesa de Robert Turner
Fonte	Internet Archive — Arbatel of Magick (Turner, 1655)
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

Grimório publicado em latim em Basileia, em 1575, de autor desconhecido. Diferente da Goétia, não trata de demônios: é uma magia "branca", cristã e devota, que ensina a viver em oração e a tratar com os espíritos do céu como servos de Deus.

São 49 aforismos, divididos em "setenários". Os mais famosos apresentam os sete espíritos olímpicos, que governam o mundo em turnos de 490 anos: Aratron (Saturno), Bethor (Júpiter), Phaleg (Marte), Och (Sol), Hagith (Vênus), Ophiel (Mercúrio) e Phul (Lua), com os seus selos, poderes e dias. O Arbatel influenciou John Dee e a magia rosa-cruz.

Tradução inglesa de Robert Turner (Londres, 1655). Grafia de 1655 mantida.

Fonte: https://archive.org/details/arbatelofmagick

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados · UneSacra.com

Sumário

Os Nove Tomos de Arbatel

O primeiro Setenário

O segundo Setenário

O terceiro Setenário

O quarto Setenário

O quinto Setenário

O sexto Setenário

O sétimo Setenário

OS NOVE TOMOS DE ARBATEL

✦

Contendo nove Tomos e sete Septenários de AFORISMOS.

O primeiro é chamado Isagoge, ou Livro das Instituições da Magia: ou [grego], que, em quarenta e nove aforismos, abrange os preceitos mais gerais de toda a Arte.

O segundo é a Magia Microcósmica: o que o Microcosmo realizou magicamente por meio de seu Espírito e Gênio, a ele destinados desde o seu nascimento, isto é, a sabedoria espiritual; e como isso se realiza.

O terceiro é a Magia Olímpica: de que maneira uma pessoa pode agir e sofrer por meio dos espíritos do Olimpo.

O quarto é a Magia Hesiódica e Homérica, que ensina as operações por meio dos espíritos chamados cacodêmones, como se não fossem adversários da humanidade.

O quinto é a Magia Romana ou Sibilina, que age e opera com Espíritos Tutelares e Senhores, aos quais todo o Orbe da Terra está distribuído. Esta é uma Magia muito notável. A ela também se refere a doutrina dos Druidas.

O sexto é a Magia Pitagórica, que atua apenas com Espíritos aos quais foi dada a doutrina das Artes, como Física, Medicina, Matemática, Alquimia e artes desse tipo.

O sétimo é a Magia de Apolônio e semelhantes, e concorda com a Magia Romana e a Microcósmica; tem apenas esta particularidade: poder sobre os espíritos hostis à humanidade.

O oitavo é Hermético, isto é, Magia Egípcia; e não difere muito da Magia Divina.

O nono é aquela sabedoria que depende apenas da Palavra de Deus; e é chamada Magia Profética.

Em nome do Criador de todas as coisas visíveis e invisíveis, que revela seus Mistérios de seus Tesouros àqueles que o invocam; e, com amor de Pai e misericórdia, concede-nos sem medida os seus Segredos. Que ele nos conceda, por meio de seu Filho unigênito, Jesus Cristo, nosso Senhor, seus espíritos servidores, reveladores de seus segredos, para que possamos escrever este Livro de Arbatel, sobre os maiores Segredos que é lícito ao ser humano conhecer e usar sem ofender a Deus. Amém.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O PRIMEIRO SETENÁRIO

✦

Quem quiser conhecer Segredos, aprenda a guardar em segredo as coisas secretas; a revelar o que deve ser revelado e a selar o que deve ser selado; e a não dar coisas santas aos cães, nem lançar pérolas aos porcos. Observa esta Lei, e os olhos do teu entendimento se abrirão para compreender as coisas secretas; e terás tudo o que tua mente desejar que te seja revelado por Deus. Terás também os Anjos e Espíritos de Deus prontos e dispostos, por sua natureza, a servir-te, tanto quanto uma mente humana possa desejar.

Em todas as coisas, invoca o Nome do Senhor; e, sem orar a Deus por meio de seu Filho unigênito, não empreendas nem penses coisa alguma. Usa os Espíritos que te foram dados e destinados como servidores, sem imprudência nem presunção, como mensageiros de Deus; e tem a devida reverência pelo Senhor dos Espíritos. Cumpre o restante da tua vida comportando-te pacificamente, para a honra de Deus e o bem de ti mesmo e do teu próximo.

Vive para ti mesmo e para as Musas; evita a amizade da Multidão; preza o tempo e sê benéfico a todas as pessoas. Usa teus Dons, sê vigilante em teu Chamado; e nunca deixes que a Palavra de Deus se afaste da tua boca.

Sê obediente às boas Advertências; evita toda procrastinação; acostuma-te à Constância e à Gravidade, tanto nas palavras quanto nas ações. Resiste às tentações do Tentador por meio da Palavra de Deus. Foge das coisas terrenas; busca as celestiais.

Não confies na tua própria sabedoria; olha para Deus em todas as coisas, conforme esta sentença das Escrituras: Quando não sabemos o que fazer, a ti, ó Deus, levantamos os olhos e de ti esperamos o nosso auxílio. Pois, quando todos os amparos humanos nos abandonam, então brilhará o auxílio de Deus, conforme diz Fílon.

Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração e com toda a tua força, e o teu próximo como a ti mesmo; e o Senhor te guardará como a menina dos seus olhos, te livrará de todo mal e te encherá de todo bem; e nada desejará a tua

alma que não te seja plenamente concedido, desde que isso seja compatível com a salvação da tua alma e do teu corpo

Tudo o que aprendeste, repete com frequência e fixa na tua mente; aprende muito, mas não muitas coisas, pois o entendimento humano não pode ser igualmente capaz em todas as coisas, a menos que seja divinamente regenerado; para ele, nada é tão difícil ou tão vasto que não possa alcançar igualmente.

Invoca-me no dia da aflição, e eu te ouvirei, e tu me glorificarás, diz o Senhor. Pois toda Ignorância é tribulação da mente; por isso,

invoca o Senhor na tua ignorância, e ele te ouvirá. E lembra-te de dar honra a Deus e dizer com o Salmista: Não a nós, Senhor, mas ao teu Nome dá a glória.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O SEGUNDO SETENÁRIO

✦

Assim como a Escritura testemunha que Deus dá nomes às coisas ou às pessoas e também distribui entre elas certos poderes e ofícios tirados de seus tesouros, os caracteres e nomes das estrelas não têm poder por causa de sua forma ou pronúncia, mas por causa da virtude ou do ofício que Deus, por natureza, ordenou para determinado nome ou caractere. Pois não há poder no céu, na terra ou no inferno que não venha de Deus; e, sem a permissão dele, esses poderes não podem dar nem pôr em ação coisa alguma que possuam.

A sabedoria suprema é a que vem de Deus; depois, vem a que está nas criaturas espirituais; em seguida, nas criaturas corpóreas; em quarto lugar, na Natureza e nas coisas naturais. Os espíritos apóstatas, reservados para o Juízo Final, vêm depois desses, após um longo intervalo. Em sexto lugar estão os ministros dos castigos no inferno e os que obedecem a Deus.

Em sétimo lugar, os pigmeus não ocupam a posição mais baixa, assim como os que habitam os elementos e as coisas elementares. Portanto, convém conhecer e distinguir todas as diferenças entre a sabedoria do Criador e a das criaturas, para que fique bem claro o

que devemos aproveitar de cada coisa e para que saibamos de verdade como e de que maneira isso pode ser feito.

Pois toda criatura foi ordenada para algum fim útil à natureza humana e para servi-la, como testemunham as Sagradas Escrituras, a razão e a experiência.

Deus Pai Todo-Poderoso, Criador do céu e da terra e de todas as coisas visíveis e invisíveis, apresenta-se nas Sagradas Escrituras como aquele que vela por nós. Como um pai amoroso e dedicado aos filhos, ensina-nos o que é proveitoso e o que não é, o que devemos evitar e o que devemos acolher.

Depois, leva-nos à obediência com grandes promessas de benefícios corporais e eternos e nos afasta, com ameaças de castigo, das coisas que não nos são proveitosas. Portanto, percorra com as mãos essas Sagradas Escrituras, noite e dia, para que você seja feliz nas coisas presentes e abençoado por toda a eternidade. Faça isso, e você viverá, como os Livros Sagrados lhe ensinaram.

O número 4 é pitagórico e o primeiro quadrado; portanto, coloquemos aqui o fundamento de toda sabedoria, depois da sabedoria de Deus revelada nas Sagradas Escrituras e das considerações apresentadas na Natureza.

Determine, então, que toda criatura sirva e obedeça àquele que depende unicamente de Deus, queira ou não queira. Nisso

resplandece a onipotência de Deus. A questão, portanto, é distinguir as criaturas que nos servem daquelas que não querem servir e aprender a adaptar a nós mesmos a sabedoria e os ofícios de cada criatura. Essa Arte não é transmitida, a não ser por meio divino. A quem Deus quiser, ele revela seus segredos; mas quem não receber nada de seus tesouros não alcançará coisa alguma sem a vontade de Deus.

Por conseguinte, devemos pedir [grego ilegível] 1 somente a Deus, que nos concederá essas coisas com misericórdia. Pois aquele que nos deu seu Filho e nos mandou pedir seu Espírito Santo, quanto mais não submeterá a nós toda a criação e as coisas visíveis e invisíveis? Tudo o que vocês pedirem, receberão.

Tomem cuidado para não abusar dos dons de Deus, e todas as coisas contribuirão para a sua salvação. E, antes de tudo, cuidem disto: que seus nomes estejam escritos no céu. Isso é mais importante do que os espíritos lhes obedecerem, como Cristo ensina.

Nos Atos dos Apóstolos, depois da visão, o Espírito diz a Pedro: “Desça e não duvide, pois fui eu que os enviei”, quando o centurião Cornélio mandou chamá-lo. Dessa maneira, por palavras faladas, todas as disciplinas são transmitidas pelos santos anjos de

l . r&u indftx ntt& & fifth*

Deus, como se vê nos monumentos dos egípcios. Depois, essas coisas foram deturpadas e corrompidas por opiniões humanas e pela instigação de espíritos maus, que semeiam o joio entre os filhos da desobediência, como fica claro em São Paulo e Hermes Trismegisto.

Não há outra maneira de restaurar essas Artes senão pelo ensinamento dos santos Espíritos de Deus, pois a fé verdadeira vem pelo ouvir. Mas, para que você tenha certeza da verdade e não duvide se os espíritos que falam com você declaram coisas verdadeiras ou falsas, dependa somente de sua fé em Deus, para que possa dizer com Paulo: "Sei em quem confio".

Se nenhum pardal pode cair por terra sem a vontade do Pai que está no céu, quanto menos Deus permitirá que você seja enganado, ó homem de pouca fé, se depender completamente de Deus e se apegar somente a ele?

O Senhor vive, e tudo o que vive, vive nele. E aquele que deu a todas as coisas o ser que têm é, de fato, [texto ilegível]; somente por sua palavra, por meio de seu Filho, produziu do nada tudo o que existe. Ele chama todas as estrelas e todo o exército do céu por seus nomes.

Por conseguinte, conhece a verdadeira força e natureza das coisas, a ordem e o governo de cada criatura visível e invisível, aquele a quem Deus revelou os nomes de suas criaturas. Também é necessário que

ele receba poder de Deus para extrair as virtudes da natureza e os segredos ocultos da criação e trazer seu poder à ação, tirando-o das trevas para a luz.

Seu objetivo, portanto, deve ser conhecer os nomes dos espíritos, isto é, seus poderes e ofícios, e como Deus os submeteu e designou para servi-lo, assim como Rafael foi enviado a Tobias para curar seu pai, livrar seu filho dos perigos e ajudá-lo a encontrar uma esposa.

Assim também Miguel, a força de Deus, governa o povo de Deus; Gabriel, o mensageiro de Deus, foi enviado a Daniel, Maria e Zacarias, pai de João Batista. Será dado a você aquele que o desejar e que lhe ensinará tudo o que sua alma desejar sobre a natureza das coisas.

Você deverá usar seu serviço com tremor e temor ao seu Criador, Redentor e Santificador, isto é, o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Não deixe escapar nenhuma oportunidade de aprender e seja vigilante em sua vocação; assim, nada do que lhe é necessário lhe faltará.

Sua alma vive para sempre por meio daquele que a criou. Portanto, invoque o Senhor, seu Deus, e sirva somente a ele. Você fará isso se cumprir o propósito para o qual Deus o ordenou e aquilo que deve a Deus e ao próximo. Deus exige de você uma disposição para honrar seu Filho e guardar no coração as palavras do Filho. Se você o honrar, terá feito a vontade de seu Pai que está no céu. Você deve

ao próximo atos de humanidade e deve levar todos os que se aproximarem de você a honrar o Filho. Esta é

a Lei e os Profetas. Nas coisas temporais, você deve invocar a Deus como Pai, para que lhe dê tudo de que precisa nesta vida; e deve ajudar seu próximo com os dons que Deus lhe concede, sejam espirituais ou corporais.

Portanto, você deverá orar assim:

Ó Senhor do céu e da terra, Criador e Autor de todas as coisas visíveis e invisíveis, eu, embora indigno, com a tua ajuda, invoco-te por meio de teu Filho unigênito, Jesus Cristo, nosso Senhor, para que me dês teu Espírito Santo, a fim de me conduzir em tua verdade para todo o bem. Amém.

Como desejo ardentemente conhecer perfeitamente as Artes desta vida e as coisas de que precisamos, que estão tão encobertas pelas trevas e contaminadas por infinitas opiniões humanas que, por minhas próprias forças, não consigo alcançar conhecimento algum delas, a menos que tu me ensines, concede-me, por conseguinte, um de teus espíritos, que possa me ensinar as coisas que queres que eu conheça e aprenda, para teu louvor e glória e para o benefício do nosso próximo.

Dá-me também um coração apto e disposto a aprender, para que eu compreenda facilmente o que me ensinares e guarde essas coisas em

meu entendimento, a fim de que eu possa tirá-las de teus tesouros inesgotáveis para todos os usos necessários.

E concede-me a graça de usar humildemente esses teus dons, com temor e tremor, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, com teu Espírito Santo. Amém.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O TERCEIRO SETENÁRIO

✦

São chamados espíritos olímpicos, que habitam no firmamento e nas estrelas do firmamento. A função desses espíritos é anunciar os destinos e administrar encantamentos fatais, na medida em que Deus lhes permite; pois nada, nem espírito maligno nem destino maligno, poderá ferir aquele que tem o Altíssimo por refúgio.

Portanto, se algum dos espíritos olímpicos ensinar ou anunciar o que a estrela a que está designado prediz, ainda assim não poderá fazer nada acontecer sem a permissão do poder divino. Só Deus lhes dá poder para realizá-lo. Todas as coisas celestes, sublunares e infernais obedecem a Deus, criador de todas as coisas.

Por isso, confie nisto: que Deus seja seu guia em tudo o que empreender, e tudo chegará a um fim feliz e desejado, como testemunha a história do mundo inteiro e mostra a experiência diária. Há paz para os justos; não há paz para os perversos, diz o Senhor.

Há sete governos distintos dos Espíritos do Olimpo, por meio dos quais Deus determinou que toda a estrutura e o universo deste mundo fossem governados. Suas estrelas visíveis são Aratron, Bethor, Phaleg, Och, Hagith, Ophiel e Phul, segundo a linguagem

olímpica. Cada um deles tem sob seu comando uma poderosa milícia no firmamento.

ii

ARATHON governa XLIX províncias visíveis.

BETHOR, XLII.

PHALEG, XXXV.

OCH, XXVIII.

HAGITH, XXI.

OPHIEL, XIIII.

PHUL, VII.

Assim, há 186 províncias olímpicas em todo o Universo, nas quais os sete Governantes exercem seu poder; todas elas são elegantemente apresentadas na Astronomia. Mas aqui é preciso explicar de que maneira esses Príncipes e Poderes podem ser chamados à comunicação. Aratron aparece na primeira hora do sábado e responde com toda a verdade sobre suas províncias e seus habitantes.

O mesmo fazem os demais, aparecendo em ordem nos dias e horas que lhes cabem. Cada um deles governa também por 490 anos. O início de sua anomalia simples, 60 anos antes do nascimento de Cristo, marcou o começo do governo de Bethor, que durou até o

ano 430 de Nosso Senhor Jesus Cristo. Phaleg o sucedeu até o ano 920.

Então começou o governo de Och, que continuou até o ano 1410; a partir daí, Hagith governa até o ano 1900.

Magicamente, os Príncipes dos sete Governos são chamados simplesmente no tempo, dia e hora em que governam, de modo visível ou invisível, por seus Nomes e Funções que Deus lhes deu, e pela apresentação de seu Caráter, que eles deram ou confirmaram.

O governador Aratron tem poder sobre aquilo que faz por natureza, isto é, da mesma maneira e com a mesma matéria das coisas que, na Astronomia, são atribuídas ao poder de Saturno.

Aquilo que faz por vontade própria é o seguinte:

1. Pode transformar qualquer coisa em pedra num instante, seja animal ou planta, mantendo o mesmo objeto à vista.

2. Transforma tesouros em carvão e carvão em tesouro.

3. Concede espíritos familiares com um poder definido.

4. Ensina Alquimia, Magia e Medicina.

5. Reconcilia os espíritos subterrâneos com os homens e faz surgir homens peludos.

6. Torna uma pessoa invisível.

7. Torna férteis as pessoas estéreis e concede vida longa.

Seu Caráter.

Tem sob seu comando 49 Reis, 42 Príncipes, 35 Presidentes, 28 Duques e 21 Ministros, que ficam diante dele; 14 espíritos familiares e sete mensageiros. Comanda 36000 legiões de espíritos; cada legião tem 490.

Bethor governa as coisas atribuídas a Júpiter e vem depressa quando é chamado. Aquele que recebe seu Caráter é elevado a dignidades muito altas e pode abrir tesouros. Bethor reconcilia os espíritos do ar para que deem respostas verdadeiras; eles transportam pedras preciosas de um lugar a outro e fazem remédios produzirem efeitos milagrosos. Também concede espíritos familiares do firmamento e prolonga a vida até 700 anos, se Deus quiser.

Seu Caráter.

O

Tem sob seu comando 42 Reis, 35 Príncipes, 28 Duques, 21 Conselheiros, 14 Ministros, 7 Mensageiros e 29000 legiões de espíritos.

Phaleg governa as coisas atribuídas a Marte, o Príncipe da paz. Aquele que tem seu Caráter é elevado a grandes honras em assuntos de guerra. Seu Caráter.

Och governa as coisas solares; concede 600 anos de vida com saúde perfeita; dá grande sabedoria, concede os espíritos mais excelentes e ensina remédios perfeitos. Transforma todas as coisas em ouro puríssimo e pedras preciosas. Dá

ainda ouro e uma bolsa que produz ouro. Aquele que recebe seu Caráter é reverenciado como uma divindade pelos reis do mundo inteiro. Seu Caráter.

Tem sob seu comando 36536 legiões; administra sozinho todas as coisas, e todos os seus espíritos o servem em grupos de cem.

Hagith governa as coisas de Vênus. Aquele que recebe seu Caráter fica muito belo e ornado de toda beleza. Transforma cobre em ouro num instante, e ouro em cobre. Concede espíritos que servem fielmente àqueles a quem se dedicam.

Seu Caráter.

Tem 4000 legiões de espíritos e designa Reis sobre cada mil delas, para os períodos determinados.

H

Ophiel governa as coisas atribuídas a Mercúrio; seu Caráter é este.

Seus espíritos somam 100000 legiões. Concede facilmente espíritos familiares, ensina todas as Artes e, àquele que recebe seu Caráter, dá a capacidade de transformar mercúrio em pedra filosofal num instante.

Phul tem este Caráter.

Transforma todos os metais em prata, por palavra e ação; governa as coisas lunares; cura a hidropisia. Concede espíritos da água, que servem aos homens em forma corporal e visível, e faz os homens viverem 300 anos.

Os preceitos mais gerais deste Segredo.

1. Cada Governante age com todos os seus espíritos, seja por natureza, isto é, sempre da mesma maneira, seja por vontade própria, se Deus não os impedir.

2. Cada Governante pode fazer todas as coisas que ocorrem naturalmente ao longo de muito tempo, a partir de matéria previamente preparada; também pode fazê-las de repente, com matéria ainda não preparada. Assim, Och, o Príncipe das coisas solares, prepara ouro nas montanhas ao longo de muito tempo; em menos tempo, pela Arte Química; e, por magia, num instante.

3. O verdadeiro Mago divino pode usar todas as criaturas de Deus e as funções dos Governantes do mundo como quiser, pois os Governantes do mundo lhes obedecem, vêm quando são chamados e executam suas ordens. Mas Deus é o autor disso, como quando Josué fez o Sol parar no céu.

i5

Eles enviam alguns de seus espíritos aos Magos Medianos, que lhes obedecem apenas em certos assuntos determinados; mas não ouvem os falsos magos. Em vez disso, por ordem de Deus, expõem-nos aos enganos dos demônios e os lançam em vários perigos, como testemunha o profeta Jeremias, no capítulo 8, a respeito dos judeus.

4. Em todos os elementos há os sete Governantes com suas hostes, que se movem com o movimento uniforme do firmamento; e os inferiores sempre dependem dos superiores, como ensina a Filosofia.

5. O homem que é um verdadeiro Mago já nasce Mago do ventre de sua mãe; os outros, que se dedicam a essa função, são infelizes. É isso que João Batista diz: Ninguém pode fazer coisa alguma por si mesmo, a não ser que lhe seja dada do alto.

Todo Caráter dado por um Espírito, seja por qual motivo for, tem eficácia no assunto para o qual foi dado, no tempo determinado; mas deve ser usado no mesmo dia e na mesma hora planetária em que é dado.

7. Deus vive, e sua alma vive: cumpra seu Pacto, e terá tudo o que o espírito lhe revelar em Deus, pois tudo o que o Espírito lhe prometer será feito.

Outros transmitiram nomes dos espíritos olímpicos, mas só têm efeito aqueles que o Espírito revelador, visível ou invisível,

transmite a alguém. São transmitidos a cada um conforme sua predestinação; por isso são chamados Constelações, e raramente têm eficácia por mais de 40 anos.

Portanto, é mais seguro que os jovens praticantes da Arte trabalhem apenas com as funções dos Espíritos, sem seus nomes. Se estiverem predestinados a alcançar a Arte da Magia, as outras partes da Arte se apresentarão a eles por si mesmas. Por isso, orem por uma fé constante, e Deus fará todas as coisas acontecerem no tempo certo.

O Olimpo e seus habitantes se oferecem espontaneamente aos homens na forma de Espíritos, e estão prontos para cumprir suas funções para eles, queiram eles ou não. Quanto mais, então, atenderão vocês se forem solicitados?

Mas também aparecem espíritos malignos e destruidores, por causa da inveja e da malícia do diabo, e porque os homens os atraem para si com seus pecados, como castigo devido aos pecadores.

Portanto, quem desejar conviver intimamente com os Espíritos deve evitar pecados graves e orar com diligência ao Altíssimo para que o proteja; assim romperá todas as armadilhas e impedimentos do diabo. Dedique-se ao serviço de Deus, e ele lhe dará mais sabedoria.

Todas as coisas são possíveis para aqueles que acreditam nelas e estão dispostos a recebê-las; para os incrédulos e os que não querem

recebê-las, tudo é impossível. Não há obstáculo maior do que uma mente vacilante, a leviandade, a inconstância, a tagarelice tola, a embriaguez, os desejos e a desobediência à palavra de Deus. Portanto, o Mago deve ser um homem temente a Deus, honesto, constante nas palavras e nas ações, de fé firme em Deus, prudente e desejoso de nada além da sabedoria sobre as coisas divinas.

Quando quiser chamar algum dos Espíritos Olímpicos, observe o nascer do Sol naquele dia e a natureza do Espírito que deseja chamar. Depois de dizer a oração a seguir, seus desejos serão atendidos.

Deus onipotente e eterno, que ordenaste toda a criação para teu louvor e glória e para a salvação do homem, peço-te que envies teu Espírito N.N., da ordem solar, para que me instrua e ensine as coisas que eu lhe perguntar; ou para que me traga um remédio contra a hidropisia, etc. Porém, não seja feita a minha vontade, mas a tua, por Jesus Cristo, teu único Filho gerado, nosso Senhor. Amém.

Mas não retenha o Espírito por mais de uma hora inteira, a menos que ele esteja intimamente ligado a você.

Como vieste em paz e tranquilamente, e respondeste aos meus pedidos, dou graças a Deus, em cujo Nome vieste. Agora podes partir em paz para tua ordem e voltar a mim quando eu te chamar

pelo teu nome, pela tua ordem ou pela tua função, que te foi concedida pelo Criador. Amém.

Eclesiástico, capítulo 5. Não te precipites com a boca, nem te apresses no coração para dizer qualquer coisa diante de Deus; pois Deus está no Céu, e tu, na terra. Por isso, sejam poucas as tuas palavras; porque o sonho vem da abundância de ocupações.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O QUARTO SETENÁRIO

✦

Chamamos segredo aquilo que ninguém pode alcançar pelo esforço humano sem revelação; um conhecimento que jaz obscuro, escondido por Deus na criatura, mas que ele permite revelar por meio dos Espíritos, para que a própria coisa seja usada corretamente. Esses segredos dizem respeito a coisas divinas, naturais ou humanas. Podes examinar alguns, os mais escolhidos, que recomendarás junto com muitos outros.

V

Começa a investigar a natureza do segredo, seja por meio de um Espírito na forma de uma pessoa, seja por virtudes separadas, em órgãos humanos ou por qualquer outro meio pelo qual isso possa ser realizado. Uma vez que saibas como fazê-lo, pede a um Espírito que conheça essa arte que te declare brevemente qual é esse segredo. Ora a Deus para que ele te inspire com sua graça, a fim de que possas levar o segredo ao fim que desejas, para louvor e glória de Deus e proveito do teu próximo.

Os maiores segredos são sete.

1. O primeiro é curar todas as doenças no espaço de 7 dias, seja por caracteres, por coisas naturais ou pelos Espíritos superiores, com a

ajuda divina.

2. O segundo é poder prolongar a vida até a idade que desejarmos; refiro-me à vida corporal e natural.

3. O terceiro é obter a obediência das criaturas dos elementos que assumem a forma de Espíritos pessoais; também dos Pigmeus, Saganis, Ninfas, Dríades e Espíritos das florestas.

4. O quarto é poder falar com conhecimento e entendimento sobre todas as coisas visíveis e invisíveis, compreender o poder de cada coisa e a que ela pertence.

5. O quinto é que a pessoa seja capaz de governar a si mesma de acordo com o propósito para o qual Deus a destinou.

6. O sexto é conhecer Deus, Cristo e seu Espírito Santo: essa é a perfeição do Microcosmo.

7. O sétimo é ser regenerado, como Henóquio, o rei do mundo inferior. Um homem de mente honesta e constante pode aprender esses sete segredos com os Espíritos, sem ofender a Deus.

Os segredos medianos também são sete.

1. O primeiro é a transmutação dos metais, vulgarmente chamada alquimia; certamente é concedida a poucos e apenas por graça especial.

2. O segundo é curar doenças com metais, seja pelas virtudes magnéticas das pedras preciosas, pelo uso da pedra filosofal ou por meios semelhantes.

3. O terceiro é poder realizar milagres astronômicos e matemáticos, como máquinas hidráulicas, administrar negócios pela influência do Céu e outras coisas do mesmo tipo.

4. O quarto é realizar obras de magia natural, de qualquer espécie.

5. O quinto é conhecer todos os segredos da Física.

6. O sexto é conhecer os fundamentos de todas as artes praticadas com as mãos e com as funções do corpo.

7. O sétimo é conhecer os fundamentos de todas as artes praticadas pela natureza angélica do homem.

Os segredos menores são sete.

1. O primeiro é fazer algo com diligência e juntar muito dinheiro.

2. O segundo é elevar-se de uma condição modesta a cargos e honras, e estabelecer uma nova família que possa ser ilustre e realizar grandes feitos.

3. O terceiro é destacar-se nos assuntos militares, alcançar grandes feitos com êxito e tornar-se chefe dos chefes de reis e príncipes.

4. Ser um bom administrador de casa, tanto no campo quanto na cidade.

5. O quinto é ser um comerciante trabalhador e afortunado.

6. Ser filósofo, matemático e médico segundo Aristóteles, Platão, Ptolomeu, Euclides, Hipócrates e Galeno.

7. Ser teólogo segundo a Bíblia e as Escolas, conforme ensinaram todos os escritores de teologia, antigos e novos.

Já declaramos o que é um segredo e quais são seus tipos e espécies. Resta agora mostrar como podemos chegar a conhecer aquilo que desejamos.

O caminho verdadeiro e único para todos os segredos é recorrer a Deus, autor de todo bem. Como Cristo ensina: Busquem primeiro o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas.

2. Cuidem também para que o coração não fique sobrecarregado com excessos, embriaguez e preocupações desta vida.

3. Entreguem também suas preocupações ao Senhor, e ele agirá.

4. Eu, o Senhor teu Deus, também te ensino o que te é proveitoso e te guio pelo caminho em que andas.

5. Eu te darei entendimento e te ensinarei o caminho que deves seguir; guiarei você com os meus olhos.

6. Se vocês, que são maus, sabem dar coisas boas aos filhos, quanto mais o Pai de vocês, que está no céu, dará o Espírito Santo aos que

lhe pedirem?

7. Se fizerem a vontade de meu Pai, que está no céu, serão verdadeiramente meus discípulos; e nós iremos até vocês e faremos morada com vocês.

Se tirares esses sete trechos das Escrituras da letra para o Espírito, ou os puseres em prática, não poderás errar; alcançarás o limite desejado e não te desviarás do alvo. O próprio Deus, por meio do seu Espírito Santo, te ensinará coisas verdadeiras e proveitosas. Também te dará seus anjos servidores, para serem teus companheiros, ajudantes e mestres de todos os segredos do mundo; e ordenará a todas as criaturas que te obedeçam. Então, alegrando-te, poderás dizer com os

Apóstolos: Os Espíritos te obedecem. E, por fim, terás certeza da maior coisa de todas: que teu nome está escrito no Céu.

Há outro caminho mais comum pelo qual os segredos também podem ser revelados a ti, mesmo sem que saibas: por Deus, por Espíritos que têm segredos sob seu poder, por sonhos, por fortes imaginações e impressões, ou pelo conhecimento celeste da constelação do nascimento.

Assim surgem homens heroicos, dos quais há muitos, e todos os homens eruditos do mundo: Platão, Aristóteles, Hipócrates, Galeno, Euclides, Arquimedes, Hermes Trismegisto, pai dos

segredos, além de Teofrasto e Paracelso. Todos esses homens possuíam em si todas as virtudes dos segredos.

Também se incluem aqui Homero, Hesíodo, Orfeu e Pitágoras, mas estes não receberam dons de segredos como os anteriores. Incluem-se ainda as Ninfas e os filhos de Melusina; os deuses dos gentios, Aquiles, Eneias e Hércules; e também Ciro, Alexandre Magno, Júlio César, Luculo, Sila e Mário.

É um princípio que cada um conheça seu próprio Anjo e lhe obedeça segundo a palavra de Deus; que tome cuidado com as armadilhas do Anjo mau, para não cair nas calamidades de Bruto e Marco Antônio. Consulte-se a esse respeito o livro de Joviano Pôncio sobre a Fortuna e seu Eutíquio.

O terceiro caminho é o trabalho diligente e árduo, sem o qual nada de grandioso, digno de admiração, pode ser obtido da divindade de Deus, como diz o provérbio:

Tu nihil invita dices facie sue Minerva. Nada podes fazer ou dizer contra a vontade de Minerva.

Detestamos todos os magos malignos que se associam aos demônios por meio de suas superstições ilícitas e conseguem realizar certas coisas que Deus permite que sejam feitas, em lugar da punição dos demônios. Também praticam outros atos maus, tendo o diabo por autor, como as Escrituras testemunham acerca de Judas.

Incluem-se entre eles todos os idólatras de outrora e de nossa época, e os que abusam da Fortuna, dos quais os pagãos estão cheios. A eles também pertencem todas as evocações de Espíritos à maneira de Caronte, as obras de Saul com a mulher, a profecia de Lucano sobre o soldado morto a respeito do desfecho da guerra de Farsália, e coisas semelhantes.

Faz um círculo com centro A e com os pontos B, C, D e E. A leste, coloca B.C., um quadrado. Ao norte, CD. A oeste, D.E. E ao sul, E.D. Divide cada quadrante em 7 partes, de modo que haja 28 partes ao todo; depois divide cada uma delas em 4 partes, para que o círculo tenha 112 partes. Esse é o número de segredos verdadeiros a serem revelados.

Dividido dessa maneira, este círculo é o selo dos segredos do mundo, que se estendem do único centro A — isto é, do Deus invisível — a toda a criação. O Príncipe dos segredos do Oriente reside no centro e tem três nobres de cada lado, cada um dos quais tem

quatro subordinados; o próprio Príncipe tem quatro que lhe são ligados. Assim, os outros Príncipes e Nobres têm seus quadrantes de segredos, com seus quatro segredos. O segredo do Oriente é o estudo de toda sabedoria; o do Ocidente, da força; o do Sul, do cultivo da terra; o do Norte, de uma vida mais rigorosa.

Por isso, os segredos do Oriente são considerados os melhores; os do Meridiano, medianos; e os do Leste e do Norte, menores. O uso desse selo dos segredos é permitir que saibas de onde vêm os Espíritos ou Anjos capazes de ensinar os segredos que lhes foram confiados por Deus.

Seus nomes, contudo, são tomados de seus ofícios e poderes, conforme o dom que Deus distribuiu a cada um. Um tem o poder da espada; outro, da peste; outro, de lançar fome sobre o povo, conforme Deus ordenou. Alguns destroem cidades, como aqueles dois enviados para destruir Sodoma e Gomorra e os lugares vizinhos, conforme testemunha a Escritura Sagrada.

Alguns são guardiões de reinos; outros, protetores de pessoas particulares. Assim, qualquer um pode facilmente formar seus nomes em sua própria língua. Quem quiser pode pedir um Anjo da Física, da matemática ou da filosofia, um Anjo da sabedoria civil, da sabedoria sobrenatural ou natural, ou de qualquer outra coisa.

Peça com seriedade, grande desejo, fé e constância, sem duvidar, e receberá do Pai e Deus de todos os Espíritos aquilo que pedir. Essa fé supera todos os selos e os submete à vontade humana. A maneira característica de chamar os Anjos vem depois dessa fé, que depende somente da revelação divina; sem que a fé venha antes, porém, essa maneira permanece obscura.

Ainda assim, se alguém quiser usá-los apenas como lembrança, e não de outro modo, considerando-os uma coisa simplesmente criada por Deus para seu propósito e ligada a tal poder ou essência espiritual, poderá usá-los sem ofender a Deus. Mas tome cuidado para não cair na idolatria e nas armadilhas do diabo, que com seus feitiços astutos engana facilmente os incautos.

Ele só é contido pelo dedo de Deus e foi destinado ao serviço do homem; assim, serve aos justos contra a própria vontade, mas não sem tentações e tribulações, pois o mandamento diz que ele ferirá o calcanhar de Cristo, a descendência da mulher.

Portanto, devemos nos ocupar das coisas espirituais com temor e tremor, grande reverência a Deus, e tratar as essências espirituais com seriedade e justiça. Quem se envolve com tais coisas deve evitar toda leviandade, orgulho, avareza, vaidade, inveja e impiedade, para não perecer miseravelmente.

Como todo bem vem de Deus, que é o único bom, devemos buscar por oração, em Espírito e em Verdade e com coração simples, as coisas que desejamos obter dele. A conclusão do segredo dos segredos é esta: que cada um se dedique à oração pelas coisas que deseja, e não será rejeitado. Ninguém despreze a oração, pois a quem ora a Deus ele pode e quer dar. Reconheçamos agora que ele é o Autor e busquemos dele humildemente nossos

desejos. Um Pai misericordioso e bom ama os que têm desejos, como Daniel; e nos ouve antes mesmo que consigamos vencer a dureza de nosso coração para orar. Mas ele não quer que demos coisas santas aos cães, nem que desprezemos e condenemos os dons de seu tesouro. Portanto, lê repetidas vezes, com diligência, o primeiro Septenário dos segredos, e orienta tua vida e todos os teus pensamentos por esses preceitos. Então, no Senhor em quem confias, todas as coisas se submeterão aos desejos da tua mente.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O QUINTO SETENÁRIO

✦

Como nosso estudo da Magia avança em ordem, a partir das Regras gerais já apresentadas, passemos agora à explicação particular delas. Os espíritos ou são ministros divinos da palavra, da Igreja e de seus membros, ou servem às criaturas nas coisas corporais, em parte para a salvação da alma e do corpo e em parte para sua destruição.

E nada se faz, seja bom ou mau, sem certa e determinada ordem e governo. Quem busca um bom fim, que o siga; e quem deseja um fim mau, também o persegue com empenho, por causa do castigo divino e do afastamento da vontade divina.

Por conseguinte, cada um compare seus fins com a palavra de Deus, como uma pedra de toque que julgará entre o bem e o mal; proponha a si mesmo o que deve evitar e o que deve buscar; e aquilo que estabelecer e determinar para si, busque com diligência, sem procrastinar nem adiar, até alcançar o limite que lhe foi designado.

Os que desejam riquezas, glória deste mundo, magistratura, honras, dignidades e tiranias (e isso por meios mágicos), se se empenharem diligentemente, as obterão, cada um segundo seu destino, esforço e ciências mágicas, como testemunha a História de Melesina e os magos de lá, que decretaram que ninguém da nação italiana jamais obteria o governo ou reino de Nápoles; e fizeram com que aquele

que reinava em sua época fosse derrubado de seu trono. Tão grande é o poder dos anjos guardiões ou tutelares dos reinos do mundo.

Chama o Príncipe do Reino, impõe-lhe uma ordem e manda o que quiseres, e isso será feito, se esse Príncipe não for de novo liberado de sua obediência por um mago que venha depois. Portanto, o Reino de Nápoles pode ser devolvido aos italianos, se algum mago chamar aquele que instituiu essa ordem e o obrigar a revogar seu ato; ele também pode ser obrigado a devolver os poderes secretos

tirados do tesouro da Magia: um Livro, uma Gema e uma Trompa mágica. Com esses objetos, qualquer um poderá facilmente, se quiser, tornar-se o Monarca do mundo.

Mas Judaus preferiu viver entre os deuses até o julgamento, em vez de desfrutar do bem transitório deste mundo; e seu coração é tão cego que nada entende do Deus do céu e da terra, nem pensa em outra coisa, mas desfruta dos deleites das coisas imortais, para sua própria destruição eterna. E ele pode ser chamado com mais facilidade do que o Anjo de Plotino no Templo de Lis.

Do mesmo modo, os romanos foram instruídos pelos livros das Sibilas e, por esse meio, tornaram-se senhores do mundo, como atestam as Histórias. Mas os senhores do Príncipe de um Reino concedem os cargos menores de magistratura. Portanto, quem

desejar um cargo ou dignidade menor, que chame magicamente um nobre do Príncipe, e seu desejo será atendido.

Mas quem cobiça dignidades desprezíveis, como apenas riquezas, que chame o Príncipe das riquezas, ou um de seus senhores, e obterá o que deseja nesse aspecto: enriquecer por meio de bens terrenos, do comércio, dos presentes dos príncipes, do estudo dos metais ou da química. Se apresentar algum exemplo de alguém que tenha enriquecido por esses meios, obterá o que deseja nesse campo.

Toda forma de evocação é da mesma espécie e forma, e esse método era familiar antigamente às Sibilas e aos sumos sacerdotes. Em nosso tempo, por ignorância e impiedade, isso se perdeu por completo; e o que restou foi corrompido por mentiras e superstições sem fim.

O entendimento humano é o único agente de todas as obras maravilhosas, desde que se una a algum Espírito; uma vez unido, produz o que quiser. Por conseguinte, devemos proceder com cuidado na Magia, para que as Sereias e outros monstros não nos enganem, pois eles também desejam a companhia da alma humana. Que o mago sempre se esconda cuidadosamente sob as asas do Altíssimo, para não se entregar a ser devorado pelo Leão que ruge; pois os que desejam coisas terrenas dificilmente escapam das armadilhas do diabo.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O SEXTO SETENÁRIO

✦

Deve-se cuidar que os experimentos não se misturem com experimentos, mas que cada um seja apenas simples e separado: pois Deus e a Natureza ordenaram todas as coisas para um fim certo e determinado; de modo que, por exemplo, os que fazem curas com as ervas e raízes mais simples são os que curam com mais felicidade. E desse modo, nas constelações, palavras e caracteres, pedras e coisas semelhantes, escondem-se de fato as maiores influências ou virtudes, que fazem as vezes de milagre.

Assim também são as palavras que, pronunciadas, fazem logo que as criaturas visíveis e invisíveis obedeçam, tanto as criaturas deste nosso mundo como as das águas, do ar, de debaixo da terra e as olímpicas supercelestes e infernais, e também as divinas.

Por isso a simplicidade deve ser estudada acima de tudo, e o conhecimento dessas coisas simples deve ser buscado em Deus; de outro modo, por nenhum outro meio ou experiência se podem descobrir.

E que todas as sortes tenham o seu lugar com decência: Ordem, Razão e Meio são as três coisas que tornam fácil todo saber, tanto das criaturas visíveis como das invisíveis. Este é o curso da Ordem: algumas criaturas são criaturas da luz; outras, das trevas: estas estão

sujeitas à vaidade, porque se lançam de cabeça nas trevas e se prendem a castigos eternos pela sua rebelião.

O seu reino é, em parte, muito belo nas coisas passageiras e corruptíveis, porque não pode subsistir sem alguma virtude e grandes dons de Deus; e, em parte, imundíssimo e horrível de se dizer, porque abunda em toda maldade e pecado, idolatria, desprezo de Deus, blasfêmias contra o verdadeiro Deus e as suas obras, adoração de demônios, desobediência aos magistrados, sedições, homicídios, roubos, tirania, adultérios, desejos perversos, violações, furtos, mentiras, perjúrios, orgulho e cobiça de mando; nesta mistura consiste o reino das trevas.

Mas as criaturas da luz estão cheias da verdade eterna e da graça de Deus, e são senhoras do mundo inteiro, e reinam sobre os senhores das trevas, como membros de Cristo. Entre estas e as outras há uma guerra contínua, até que Deus ponha fim à sua contenda pelo seu juízo final.

Portanto a Magia é dupla na sua primeira divisão: uma é de Deus, que Ele concede às criaturas da luz; a outra também é de Deus, mas como dom que Ele dá às criaturas das trevas; e esta também é dupla: uma para um bom fim, como quando os príncipes das trevas são obrigados a fazer bem às criaturas, Deus os forçando; a outra para um mau fim, quando Deus permite que punam os maus, de modo

que sejam magicamente enganados para a sua destruição; ou também quando Ele manda que sejam lançados à destruição.

A segunda divisão da Magia é que ela realiza algumas obras com instrumentos visíveis, por coisas visíveis; e efetua outras obras com instrumentos invisíveis, por coisas invisíveis; e faz outras coisas tanto com meios mistos, como instrumentos e efeitos.

A terceira divisão é: há coisas que se realizam só pela invocação de Deus; esta é em parte profética e filosófica, e em parte como que teofrástica.

Outras coisas há que, por ignorância do verdadeiro Deus, se fazem com os príncipes dos espíritos, para que se cumpram os desejos de quem as faz; tal é a obra dos mercurialistas.

A quarta divisão é que alguns exercem a sua Magia com os anjos bons em lugar de Deus, como que descendo do Deus altíssimo: tal foi a Magia de Baalim.

Outra Magia é a que exerce as suas ações com o chefe dos espíritos maus; tais foram os que operavam pelos deuses menores dos pagãos.

A quinta divisão é que alguns agem com os espíritos abertamente e face a face, o que é dado a poucos; outros operam por sonhos e outros sinais, que os antigos tiravam dos seus augúrios e sacrifícios.

A sexta divisão é que alguns operam por criaturas imortais, outros por criaturas mortais, como ninfas, sátiros e outros habitantes

semelhantes dos outros elementos, pigmeus etc.

A sétima divisão é que os espíritos servem alguns por vontade própria, sem arte; a outros mal atendem, mesmo chamados por arte.

Entre estas espécies de Magia, a mais excelente de todas é a que depende só de Deus. A segunda, aqueles a quem os espíritos servem fielmente por vontade própria. A terceira é a que é própria dos cristãos, que depende do poder de Cristo, que Ele tem no céu e na terra.

Há uma preparação sétupla para aprender a Arte Mágica.

A primeira é meditar dia e noite em como chegar ao verdadeiro conhecimento de Deus, tanto pela sua palavra revelada desde a fundação do mundo como pelo selo da criação e das criaturas, e pelos maravilhosos efeitos que as criaturas visíveis e invisíveis de Deus mostram.

Em segundo lugar, é preciso que o homem desça dentro de si mesmo e estude principalmente conhecer a si mesmo: que parte mortal tem em si e que parte imortal; e que parte lhe é própria e que parte é diversa.

Em terceiro lugar, que aprenda pela parte imortal de si mesmo a adorar, amar e temer o Deus eterno, e a adorá-lo em espírito e verdade; e, com a sua parte mortal, a fazer as coisas que sabe serem agradáveis a Deus e proveitosas ao seu próximo.

Estes são os três primeiros e principais preceitos da Magia, com os quais se prepare todo aquele que deseja alcançar a verdadeira Magia ou sabedoria divina, para que seja tido por digno dela e por alguém a quem as criaturas angélicas servem de boa vontade, não só ocultamente, mas também manifestamente, e como que face a face.

Em quarto lugar, como todo homem deve estar atento para ver a que espécie de vida é chamado desde o ventre da mãe, cada um pode saber se nasceu para a Magia e para qual espécie dela, o que qualquer um que lê estas coisas percebe facilmente, e pela experiência pode ter êxito nisso; pois tais coisas e tais dons não são dados senão aos pequenos e humildes.

Em quinto lugar, devemos cuidar de entender quando os espíritos nos assistem ao empreender os maiores negócios; e quem entende isto, é claro que será feito mago por ordenação de Deus, isto é, uma pessoa que usa o ministério dos espíritos para realizar coisas excelentes. Aqui, na maior parte das vezes, pecam, seja por negligência, ignorância ou desprezo, seja por superstição demais; ofendem também pela ingratidão para com Deus, com a qual muitos homens famosos depois atraíram sobre si a destruição; pecam também pela temeridade e pela obstinação; e também quando não usam os seus dons para a honra de Deus que se exige, e preferem [grego].

Em sexto lugar, o mago precisa de fé e de discrição, especialmente para não revelar nenhum segredo que o espírito lhe proibiu, como mandou a Daniel selar algumas coisas, isto é, não declará-las em público; assim como não era lícito a Paulo falar abertamente de tudo o que viu numa visão. Ninguém acreditará quanto está contido neste único preceito.

Em sétimo lugar, naquele que quer ser mago exige-se a maior justiça: que não empreenda nada que seja ímpio, perverso ou injusto, nem deixe que isso lhe passe pela mente; e assim será divinamente defendido de todo mal.

Quando o mago decide consigo fazer alguma coisa incorpórea, com algum sentido exterior ou interior, governe-se segundo estas sete leis seguintes, para alcançar o seu fim mágico.

A primeira lei é esta: que saiba que tal espírito lhe é ordenado por Deus; e medite que Deus vê todos os seus pensamentos e ações; por isso dirija todo o curso da sua vida segundo a regra prescrita na palavra de Deus.

Em segundo lugar, ore sempre com Davi: Não tires de mim o teu santo Espírito, e sustenta-me com o teu Espírito generoso; e não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. Eu te suplico, ó Pai celeste, não dês poder a nenhum espírito mentiroso, como deste sobre Acabe, que pereceu; mas guarda-me na tua verdade. Amém.

Em terceiro lugar, acostume-se a provar os espíritos, como a Escritura adverte; pois não se colhem uvas dos espinhos: provemos todas as coisas e retenhamos o que é bom e louvável, para evitarmos tudo o que é contrário ao poder divino.

A quarta é estar longe e livre de toda espécie de superstição; pois superstição é atribuir divindade, neste caso, a coisas em que não há nada de divino, ou escolher ou inventar para nós mesmos adorar a Deus com alguma espécie de culto que Ele não ordenou: tais são as cerimônias mágicas de Satanás, com as quais ele se oferece descaradamente para ser adorado como Deus.

A quinta coisa a evitar é todo culto de ídolos, que prende algum poder divino a ídolos ou a outras coisas por iniciativa própria, onde não foram postas pelo Criador nem pela ordem da natureza: coisas que muitos magos falsos e perversos fingem.

Em sexto lugar, devem-se evitar também todas as imitações enganosas e as afetações do diabo, com as quais ele imita o poder da criação e do Criador, para produzir coisas com uma palavra, de modo que não sejam o que são. Isto pertence somente à onipotência de Deus e não se comunica à criatura.

Em sétimo lugar, apeguemo-nos firmemente aos dons de Deus e do seu Santo Espírito, para que os conheçamos e os abracemos diligentemente de todo o coração e com todas as nossas forças.

Chegamos agora aos nove últimos aforismos de todo este tomo, com os quais, com a ajuda da misericórdia divina, concluiremos toda esta Isagoge mágica.

Portanto, em primeiro lugar, deve-se observar o que entendemos por mago nesta obra.

Temos por mago aquele a quem, pela graça de Deus, as essências espirituais servem para manifestar o conhecimento de todo o universo e dos segredos da natureza nele contidos, sejam visíveis ou invisíveis. Esta descrição do mago aparece claramente e é universal.

Mago mau é aquele a quem, com a permissão divina, os espíritos maus servem, para a sua destruição e perdição temporal e eterna, para enganar os homens e afastá-los de Deus; tal foi Simão Mago, de quem se faz menção nos Atos dos Apóstolos e em Clemente; a quem São Pedro mandou que fosse lançado à terra, quando ele tinha ordenado que os espíritos imundos o elevassem ao ar, como se fosse um deus.

A esta ordem se devem referir também todos os que são assinalados nas duas Tábuas da Lei e apresentados com as suas más obras.

As subdivisões e espécies de ambos os tipos de Magia anotaremos nos tomos seguintes. Neste lugar bastará distinguirmos as ciências, qual é boa e qual é má: pois o homem procurou obter as duas no

princípio, para a sua própria ruína e destruição, como Moisés e Hermes demonstram.

Em segundo lugar, devemos saber que o mago é uma pessoa predestinada a esta obra desde o ventre da mãe; e que ninguém assuma para si coisas tão grandes, a não ser que seja chamado a isso divinamente pela graça, para algum bom fim; para um mau fim é para que se cumpra a Escritura: É necessário que venham escândalos, mas ai do homem por quem vêm. Portanto, como já advertimos muitas vezes, é com temor e tremor que devemos viver neste mundo.

Porém não negarei que alguns homens, com estudo e diligência, possam obter alguma espécie de ambos os tipos de Magia, se isso for admitido. Mas nunca aspirará às espécies mais altas dela; e, se desejar atacá-las, sem dúvida ofenderá na alma e no corpo.

Tais são os que, pelas operações de falsos magos, são às vezes levados ao monte Horeb, ou a algum ermo ou deserto; ou são mutilados em algum membro, ou simplesmente despedaçados, ou privados do seu entendimento; assim como muitas coisas semelhantes acontecem pelo seu uso, quando os homens são abandonados por Deus e entregues ao poder de Satanás.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O SÉTIMO SETENÁRIO

✦

O Senhor vive, e as obras de Deus vivem nele pela sua determinação, pela qual Ele quer que existam; pois Ele quer que usem da sua liberdade na obediência aos seus mandamentos, ou na desobediência a eles. Aos obedientes propôs as suas recompensas; aos desobedientes propôs o castigo merecido.

Por isso estes espíritos, por seu livre-arbítrio, por orgulho e desprezo do Filho de Deus, se revoltaram contra Deus, o seu Criador, e estão reservados para o dia da ira; e ficou neles um poder muito grande na criação; mas, ainda assim, ele é limitado, e eles estão confinados aos seus limites com o freio de Deus.

Portanto o mago de Deus, que significa um sábio de Deus, ou alguém instruído por Deus, é conduzido pela mão de Deus a todo bem eterno, tanto às coisas médias como também às principais coisas corporais.

Grande é o poder de Satanás, por causa dos grandes pecados dos homens. Por isso também os magos de Satanás realizam grandes coisas, e maiores do que qualquer um acreditaria: embora subsistam nos seus próprios limites, ainda assim estão acima de toda compreensão humana quanto às coisas corporais e passageiras desta

vida, como muitas histórias antigas e exemplos diários testemunham.

Os dois tipos de Magia diferem um do outro nos seus fins: um leva ao bem eterno e usa as coisas temporais com ação de graças; o outro pouco se preocupa com as coisas eternas, mas se ocupa completamente das coisas corporais, para gozar livremente de todos os seus desejos e prazeres, em desprezo de Deus e da sua ira.

A passagem da vida comum do homem para uma vida mágica não é outra coisa senão um sono daquela vida e um despertar para esta vida; pois as mesmas coisas que acontecem aos homens ignorantes e insensatos na sua vida comum acontecem ao mago que quer e sabe.

O mago entende quando a mente medita por si mesma; ele delibera, raciocina, estabelece e decide o que se deve fazer; observa quando os seus pensamentos procedem de uma essência divina separada, e verifica de que ordem é essa essência divina separada.

Mas o homem que ignora a Magia é levado de um lado para outro, como em guerra com as suas paixões; não sabe quando elas saem da sua própria mente ou são impressas pela essência que o assiste; e não sabe como derrubar os conselhos dos seus inimigos pela palavra de Deus, nem como se guardar das armadilhas e dos enganos do tentador.

O maior preceito da Magia é saber o que cada homem deve receber do espírito assistente para o seu uso, e o que deve recusar: o que pode aprender do salmista, que diz: Como purificará o jovem o seu caminho? Guardando a tua palavra, ó Senhor. Guardar a palavra de Deus, de modo que o maligno não a arranque do coração, é o principal preceito da sabedoria.

É lícito admitir e exercer outras sugestões que não sejam contrárias à glória de Deus e à caridade para com o próximo, sem perguntar de que espírito procedem tais sugestões.

Mas devemos ter cuidado para não nos ocuparmos demais com coisas desnecessárias, segundo a advertência de Cristo: Marta, Marta, andas inquieta com muitas coisas; mas Maria escolheu a melhor parte, que não lhe será tirada. Por isso tenhamos sempre em vista a palavra de Cristo: Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

Todas as outras coisas, isto é, todas as coisas que são devidas ao microcosmo mortal, como alimento, roupa e as artes necessárias desta vida.

Nada convém tanto ao homem como a constância nas suas palavras e ações, e quando o semelhante se alegra com o seu semelhante; não há ninguém mais feliz do que esses, porque os santos anjos convivem com eles e têm a sua guarda. Ao contrário, os homens

inconstantes são mais leves do que o nada e do que folhas podres. Escolhemos o aforismo 46 entre estes.

Assim como cada um se governa, assim atrai para si espíritos da sua natureza e condição; mas alguém aconselha com toda a verdade que ninguém se conduza além da sua própria vocação, para não atrair para si algum espírito maligno dos confins da terra, por quem seja enfeitiçado e enganado, ou levado à destruição final.

Este preceito aparece com toda a clareza: pois Midas, quando quis converter todas as coisas em ouro, atraiu para si um espírito capaz de fazer isso; e, enganado por ele, teria sido levado à morte pela fome, se a sua loucura não tivesse sido corrigida pela misericórdia de Deus.

O mesmo aconteceu, nos nossos tempos, a certa mulher perto de Frankfurt do Oder, que queria juntar e devorar dinheiro de qualquer coisa. Quem dera os homens pesassem com diligência este preceito e não tivessem por fábulas as histórias de Midas e semelhantes; seriam muito mais diligentes em moderar os seus pensamentos e paixões, e não seriam tão perpetuamente atormentados pelos espíritos das montanhas de ouro da Utopia.

Por isso devemos observar com toda a diligência que tais presunções sejam expulsas da mente pela palavra enquanto são novas; e não se deixe que criem hábito na mente ociosa, vazia da palavra divina.

Quem se ocupa fielmente da sua vocação terá também os espíritos como companheiros constantes dos seus desejos, que sucessivamente o suprirão em todas as coisas.

Mas, se tiver algum conhecimento de Magia, eles não se recusarão a mostrar-se a ele, a conversar familiarmente com ele e a servi-lo nos diversos ministérios a que estão dedicados: os espíritos bons nas coisas boas, para a salvação; os espíritos maus em toda coisa má, para a destruição. Não faltam exemplos nas histórias do mundo inteiro, e eles acontecem diariamente no mundo.

Teodósio, antes da vitória sobre Arbogasto, é um exemplo dos bons; Bruto, antes de ser morto, foi um exemplo dos espíritos maus, quando foi perseguido pelo espírito de César e entregue ao castigo, de modo que se matou, ele que tinha matado o seu próprio pai e o pai da sua pátria.

Toda Magia é uma revelação de espíritos daquela espécie de que é a Magia; de modo que as nove Musas são chamadas, em Hesíodo, a nona Magia, como ele mesmo testemunha claramente na Teogonia. Em Homero, o gênio de Ulisses na Psicagogia. Em Hermes, os espíritos das partes mais sublimes da mente. Deus se revelou a Moisés na sarça.

Os três sábios que vieram buscar Cristo em Jerusalém tiveram como guia o anjo do Senhor. Os anjos do Senhor dirigiram Daniel. Portanto não há nada de que alguém possa se gloriar; pois não é de

quem quer, nem de quem corre, mas daquele de quem Deus tem misericórdia, ou de algum outro destino espiritual. Daí brota toda Magia, e para lá ela voltará, seja boa ou má.

Desse modo, Tages, o primeiro mestre da Magia dos romanos, brotou da terra. Diana dos efésios mostrou o seu culto como se tivesse sido enviado do céu. Assim também Apolo. E toda a religião dos pagãos é tirada dos mesmos espíritos; e as opiniões dos saduceus não são invenções humanas.

A conclusão, portanto, desta Isagoge é a mesma de que já falamos acima: que, assim como há um só Deus, de quem vem todo bem, e um só pecado, a saber, a desobediência à vontade do Deus que ordena, de onde vem todo mal, assim o temor de Deus é o princípio de toda sabedoria e o proveito de toda Magia; pois ao temor de Deus segue a obediência à vontade de Deus; e depois disto seguem a presença de Deus e do Espírito Santo, o ministério dos santos anjos e todas as coisas boas dos tesouros inesgotáveis de Deus.

Mas a Magia inútil e condenável nasce disto: onde perdemos o temor de Deus do nosso coração e deixamos o pecado reinar em nós, ali o príncipe deste mundo, o deus deste mundo, começa e estabelece o seu reino em lugar das coisas santas, naqueles que acha proveitosos para o seu reino; ali, assim como a aranha apanha a mosca que cai na sua teia, Satanás estende as suas redes e apanha os homens com os laços da cobiça, até que os suga e os arrasta para o

fogo eterno: estes ele acaricia e eleva ao alto, para que a sua queda seja maior.

Cortês leitor, aplica os teus olhos e a tua mente às histórias sagradas e profanas e às coisas que vês acontecer diariamente no mundo, e acharás todas as coisas cheias de Magia, segundo uma ciência dupla, boa e má; para que possam ser mais bem distinguidas, poremos aqui a sua divisão e subdivisão, para a conclusão destas Isagoges, em que cada um pode contemplar o que deve ser seguido e o que deve ser evitado, e até onde cada um deve trabalhar por isso, para um fim conveniente da vida e do viver.

Ciências boas — Teosofia: conhecimento da palavra de Deus e governo da própria vida segundo a palavra de Deus. Conhecimento do governo de Deus pelos anjos, a quem a Escritura chama vigias, e entender o mistério dos anjos. Antroposofia, dada ao homem: conhecimento das coisas naturais. Sabedoria nas coisas humanas.

Ciências más — Cacosofia: desprezo da palavra de Deus e viver segundo a vontade do diabo. Ignorância do governo de Deus pelos anjos. Desprezar a guarda dos anjos, e que os seus companheiros são do diabo. Idolatria. Ateísmo. Cacodemonia: conhecimento dos venenos na natureza, e usá-los. Sabedoria em todas as artes más para a destruição da humanidade, e usá-las em desprezo de Deus e para a perda e destruição dos homens.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0